

## ABELHAS X DEFENSIVOS FITOSSANITÁRIOS: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE AGRICULTURA E APICULTURA

Dos Santos, Christieli Rodrigues <sup>(1)</sup>, Fagundes, Bolívar Prado <sup>(1)</sup>, Brites, Jamilly da Silva <sup>(1)</sup>, Fagundes, Kainã Severo <sup>(1)</sup>, Vieira, Rosele Fialho Gonçalves <sup>(1)</sup>, Rute Elena Alves de Souza <sup>(1)</sup>, Taís Slim <sup>(2)</sup>

1

As abelhas prestam um importante serviço ambiental, com a polinização e manutenção de ecossistemas naturais e agrícolas. Os desafios para a conservação da sua biodiversidade estão sendo cada vez mais discutidos. Reepresentam uma fonte de renda na agricultura familiar para a produção de produtos: como mel, própolis, cera, pólen e geleia real. As abelhas são altamente vulneráveis à contaminação pelos produtos fitossantários, o uso inadequado destes provoca alterações no comportamento, além da toxicidade aguda pode levar a morte das abelhas, e com o passar do tempo acarretarão sérios prejuízos na manutenção da colônia, como consequência é o conflito entre produtores rurais e apicultores. O presente trabalho tem por objetivo incentivar o mapeamento dos apiários, ressaltar as boas práticas de manejo para a correta aplicação dos defensivos agrícolas e buscar maneiras práticas de melhorar a convivência entre agricultores e apicultores. Apartir disto foi elaborado mapas com georreferenciamento de alguns apiários utilizando o software Track Maker, e a realização de uma entrevista com o Engenheiro Agrônomo da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) e um apicultor do município de Dom Pedrito-RS. Os mapas foram criados para georreferenciar via satélite os apiários afim de identificar e registrar as coordenadas geográficas, ou seja, a localização exata de onde as colmeias estão instaladas, permitindo aos apicultores o monitoramento da saúde das abelhas e a prevenção de roubos e furtos nas colmeias, promover a conservação da biodiversidade local, bem como evitar que seja realizada aplicação de defensivos fitossanitários, ou executar a aplicação de forma correta. Outrossim, a partir da entrevista com o técnico da EMATER recomendou que o primeiro passo é o uso correto dos defensivos agrícolas é realizar a aplicação de defensivos biológicos no combate às pragas nas lavouras, escolher os melhores horários para realizar as aplicações de produtos fitossanitários, a distância recomendada de entre a plantação e o apiário é um raio de 5Km, realizar aplicação no final da tarde ou à noite quando as abelhas não estão a colher pólen, combinar os dias de aplicação com o apicultor para que as abelhas fiquem retidas nas caixas, evitar a aplicação de defensivos durante a floração das culturas, não aplicar o inseticida tiametoxam, pois afeta o sistema nervoso central das abelhas, desorientando-as, nem mesmo o fipronil nas folhas e nas flores afim de combater as pragas, mas pode aplicá-lo nas sementes via TSI ou TS OnFarm e no solo. Da mesma forma, o apicultor esclareceu a importância desses organismos para o ecossistema e bem-estar dos seres humanos, pois as abelhas são um dos mais importantes insetos polinizadores de plantas nativas e cultivos e também responsáveis pela produção de mel garantindo renda segurança alimentar de toda a humanidade.



SEMANA NACIONAL  
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



BIOMAS DO BRASIL:  
DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS  
15 a 19 de outubro



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



**Palavras-chave:** *Apis Mellifera*, Defensivos agrícolas, Georeferenciamento

- (1) Autores
- (2) Orientadora



MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO

